

Avifauna da RPPN Fazenda Moreira Sales, em Goioerê e Moreira Sales, Paraná, Brasil

ISSN 1981-8874



Luís Fernando Stencil¹ &
Marcelo Galeazzi Caxambu²

Resumo. O artigo apresenta e analisa as informações obtidas por meio do levantamento ornitológico da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Moreira Sales, efetuado nos anos de 2014 e 2015. O referido levantamento foi realizado com o objetivo de verificar quais eram as espécies de aves ocorrentes na área de estudo, para que, conhecendo-se aspectos de sua ecologia, fosse possível determinar, de uma maneira geral, a qualidade ambiental daquela Unidade de Conservação da Natureza. Foram encontradas 126 espécies de aves, pertencentes a 40 famílias e 18 ordens, com destaque para a presença de *Euphonia pectoralis*, ave de distribuição escassa no interior do estado do Paraná, que necessita de ambientes bem preservados para sobreviver, sendo este, portanto, um indício da boa qualidade ambiental da área. Por fim, são discutidos alguns fatores que podem vir a ameaçar populações locais de determinadas espécies de aves, os quais devem ser monitorados para que o equilíbrio ecológico da área seja mantido.

Abstract. This article presents and analyzes the information obtained through the ornithological survey of the Moreira Sales Farm Private Natural Heritage Reserve, performed in 2014 and 2015. The survey was carried out with the objective of verifying which were the species of birds occurring in the study area, so that, knowing aspects of their ecology, it was possible to determine, in a general way, the environmental quality of that Nature Conservation Unit. 126 species of birds were found, belonging to 40 families and 18 orders, with emphasis on the presence of *Euphonia pectoralis*, a scarce distribution bird in the interior of Paraná state, which requires well-preserved environments to survive, and this is, therefore, an indication of the good environmental quality of the area. Finally, are discussed some factors that may threaten local populations of certain species of birds, which should be monitored to ensure that the ecological balance of the area is maintained.

Introdução

As aves constituem um grupo de grande valia para a manutenção do equilíbrio ecológico, pois atuam na dispersão de sementes, na polinização e no controle de populações de outras espécies animais, além de serem consideradas bons indicadores de qualidade ambiental (Andrade 1993). A avi-

fauna brasileira é uma das mais diversas do planeta, apresentando um total de 1919 espécies (Piacentini *et al.* 2015), das quais 744 ocorrem no estado do Paraná (Scherer-Neto *et al.* 2011).

As populações de cada uma dessas espécies encontram-se em diferentes estados de conservação, sendo que muitas delas estão sujeitas a riscos ocasionados pelas diversas atividades exercidas pelo ser humano. Entre as principais ameaças às aves encontram-se a caça para obtenção de recurso alimentar (Loss *et al.* 2014), a captura para abastecimento do mercado ilegal de aves de cativeiro (Felker *et al.* 2013) e a aplicação de agrotóxicos nas lavouras (Menq 2011).

Além desses fatores, uma das principais causas da extinção de populações de aves é a fragmentação de *habitat* (Gimenes & Anjos 2003), algo que nas décadas mais recentes aconteceu intensamente no Paraná. A cobertura florestal do Paraná correspondia originalmente a aproximadamente 80% de seu território, permanecendo praticamente intacta até as primeiras décadas do século XX, quando teve início o desmatamento de regiões florestadas para implantação da agricultura extensiva (Gubert Filho 2010). Desde então, as grandes áreas contínuas de floresta foram reduzidas a meros fragmentos florestais, nos quais, na maioria dos casos, passaram a inexistir as condições necessárias para sustentar as populações de determinadas espécies, ocasionando a sua extinção local.

Sendo assim, a conservação de tais remanescentes florestais e outros *habitat*, não somente no Paraná, mas em todo o Brasil, é de suma importância para a preservação da fauna e da flora nativas. Com esse objetivo, através da Lei Federal nº 9.985 de 18 de julho de 2000, foi criado o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, o qual estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão de Unidades de Conservação da Natureza, com o intuito de preservar áreas com características naturais relevantes.

Conhecer a biodiversidade existente em uma Unidade de Conservação da Natureza é fundamental para que sejam planejadas ações que venham a ser efetivas para a manutenção e melhoria da qualidade ambiental desta. Sendo assim, o presente trabalho visa a divulgação da lista de espécies de aves ocorrentes na RPPN Fazenda Moreira Sales, localizada nos municípios de Goioerê e Moreira Sales, Paraná, Brasil, com a finalidade de fornecer um panorama sobre a eficiência da área em relação ao seu propósito de conservar a biodiversidade local.

Material e métodos

Área de estudo

A RPPN Fazenda Moreira Sales (Figura 1) é um fragmento florestal de 219,6 ha, situado nos municípios de Goioerê e Moreira Sales, na mesorregião centro ocidental paranaense, sob as coordenadas geográficas 24°04'05"S, 53°01'50"W.

Segundo a classificação climática proposta por Köppen-Geiger, nos municípios em questão ocorre o clima do tipo "Cfa", o qual é subtropical, com verões quentes, geadas pouco frequentes, tendência de concentração de chuva nos meses de verão e sem estação seca definida (Iapar 2015). Quanto à vegetação, a tipologia florestal encontrada na região é a Floresta Estacional Semidecidual Submontana. Além disso, há também a ocorrência de vegetação pioneira de influência flúvio-lacustre (várzea) (Roderjan *et al.* 2002). Os solos encontrados na região são os argissolos vermelhos distróficos, argissolos vermelhos eutróficos e latossolos vermelhos distróficos (Embrapa 2015).

Levantamento ornitológico

O levantamento ornitológico da RPPN Fazenda Moreira Sales foi realizado de forma qualitativa, ou seja, visando apenas a identificação das espécies, sem a necessidade de obter informações sobre o tamanho de suas populações. O esforço amostral empregado foi de 50 h, as quais foram distribuídas entre os meses de dezembro de 2014 e setembro de 2015.

As idas a campo foram realizadas quinzenalmente, com duração aproximada de 2 h cada, principalmente no início da manhã (entre as 6:30 h e 9:30 h) e no final da tarde/início da noite (entre as 16:00 h e 19:00 h), pois esses são horários em que as aves estão mais ativas, devido à busca por alimento e/ou parceiros para reprodução e, portanto, podem ser registradas com maior facilidade.

Apenas uma observação noturna foi realizada, com duração de 1 h. Na coleta de dados foram utilizados simultaneamente os métodos de transectos e de pontos fixos, de modo a garantir uma maior eficiência na obtenção de registros, tanto visuais como auditivos.

O método de transectos consiste na obtenção, pelo observador, de registros visuais e auditivos das aves que encontra enquanto caminha por uma trilha (Develey 2009). No decorrer do período de observações, foram realizadas caminhadas aleatórias pelo entorno da RPPN Fazenda Moreira Sales e pelas estradas rurais que a permeiam. Para auxiliar na identificação visual das espécies foram utilizados o binóculo Guepardo BN31 10X25 e a câmera fotográfica digital Sony Cyber-shot DSC-H9, sendo que esta permitiu a identificação mais segura das aves encontradas, visto que foi possível analisar suas características morfológicas por meio das imagens obtidas.

O método de pontos fixos consiste na permanência do observador em um local por determinado período, durante o qual

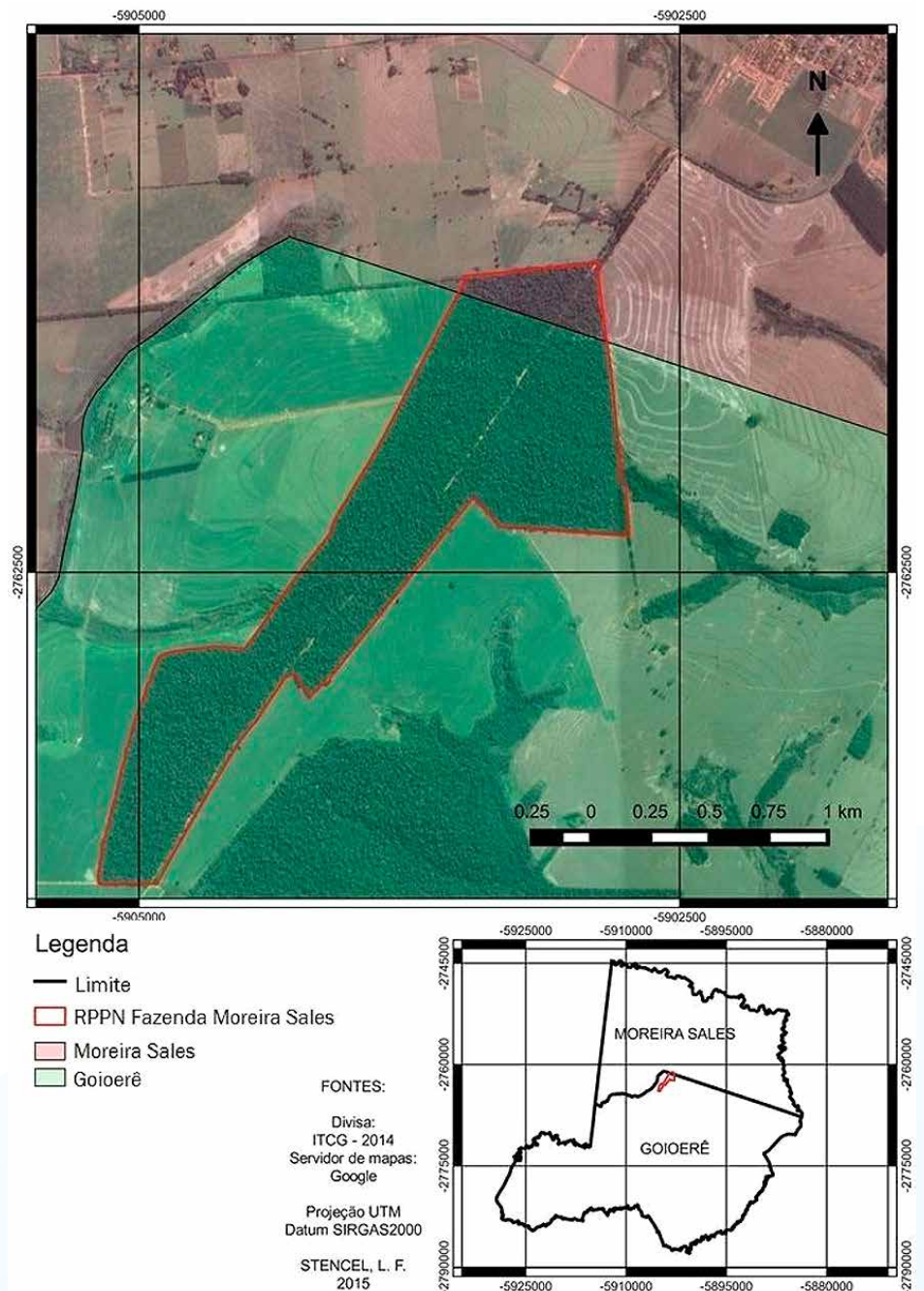


Figura 1. Localização da RPPN Fazenda Moreira Sales em Goioerê e Moreira Sales, Paraná, Brasil. Fonte: adaptado de Google Earth.

registra as aves que observa ao seu redor (Develey 2009). Nesse caso, esse método foi adaptado através da utilização de um Gravador Tascam DR-05, que foi fixado em diferentes pontos do fragmento, tanto em sua borda como em seu interior, com o objetivo de gravar as vocalizações das aves que estivessem nos arredores e identificá-las posteriormente. A grande vantagem da utilização deste método foi o aumento da possibilidade de identificação de espécies de difícil detecção visual.

As aves registradas foram identificadas com o auxílio do Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira / Tomas Sigríst, 3ª edição, e dos sites www.wikiaves.com.br e www.xeno-canto.com. Os nomes das ordens e famílias, nomes científicos e nomes em português das aves identificadas estão em conformidade com as informações publicadas por Piacentini *et al.* (2015) na Lista Comentada das Aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos.



Figura 2. Bacurau (*Nyctidromus albicollis*) na RPPN Fazenda Moreira Sales. Foto: Luís Fernando Stencil.



Figura 3. Gavião-gato (*Leptodon cayanensis*) na RPPN Fazenda Moreira Sales. Foto: Luís Fernando Stencil.

Resultados e discussão

Ao final da realização do levantamento ornitológico da RPPN Fazenda Moreira Sales, foram identificadas 126 espécies de aves, as quais encontram-se agrupadas em 40 famílias e 18 ordens (Tabela 1). Este levantamento ornitológico é um elemento de grande importância no que diz respeito à conservação da natureza em Goioerê e Moreira Sales, pois é o primeiro a ser realizado nesses municípios.

A quantidade de espécies de aves encontradas na RPPN Fazenda Moreira Sales é considerada satisfatória se comparada a outros levantamentos realizados em áreas com características semelhantes. Em um estudo conduzido por Santos (2014) no município de Fênix/PR, foi realizado o levantamento qualitativo da avifauna em três fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual, onde foram identificadas 151 espécies de aves. Os locais onde o estudo foi realizado são a RPPN Agro Mercantil Vila Rica Ltda e a RPPN Hilva Jandrey Marques, que formam um único fragmento com área de 136,32 ha, a RPPN Bernard Philippe Marie Philibert de Laguiche com área 134,06 ha e o Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo, que abrange uma área de 353,86 ha. O esforço amostral empregado em cada fragmento foi de 48 h, 48 h e 112 h, respectivamente.

Entretanto, estima-se que o número real de espécies de aves ocorrentes na RPPN Fazenda Moreira Sales seja ainda maior, pois a pesquisa foi interrompida prematuramente, por falta de

recursos financeiros. Logo, apenas 50 h de observação foram realizadas, metade do esforço amostral necessário, conforme recomendado por Willis (1979), para que o número de espécies encontradas seja considerado próximo do real. Ademais, apenas 1 h de observação foi realizada durante o período da noite, na qual foi encontrada a espécie *Nyctidromus albicollis* (Figura 2), a única de hábitos noturnos entre as identificadas.

É preciso também observar que a poucos metros da RPPN Fazenda Moreira Sales está localizada a RPPN Fazenda Santo Antônio, com área de 510 ha e, levando-se em consideração que algumas aves podem ocasionalmente migrar entre os fragmentos, é possível que espécies residentes na RPPN Fazenda Santo Antônio sejam eventualmente encontradas na RPPN Fazenda Moreira Sales.

Por fim, o período de observações não abrangeu os meses de outubro e novembro, nos quais ocorre o período de reprodução de diversas espécies, que então se tornam mais ativas e, por consequência, mais fáceis de serem observadas. Portanto, é necessária a realização de estudos complementares a este, visando buscar informações que venham a enriquecer os resultados já obtidos.

Apesar dos resultados serem expressivos, a ocorrência de 126 espécies de aves não é por si só uma garantia da boa qualidade ambiental da RPPN Fazenda Moreira

Sales. De acordo com Gimenes & Anjos (2003), a análise da resposta da comunidade de aves à fragmentação florestal permite que sejam avaliadas a qualidade ambiental de um fragmento e a sua capacidade de manter a biodiversidade local.

Nesse contexto, o conhecimento sobre as peculiaridades inerentes a cada espécie é de grande importância, pois permite que sejam compreendidas as condições que garantem a sua presença no local e que sejam tomadas as providências necessárias para mantê-las.

As aves terrestres, de uma maneira geral, podem ser classificadas como pertencentes à mata ou ao campo, sendo as aves aquáticas uma categoria à parte (Sick 1997). Sendo assim, como a RPPN Fazenda Moreira Sales é constituída por um fragmento florestal, uma das maneiras de atestar a sua boa qualidade ambiental é verificar a ocorrência no local de espécies de aves de hábitos florestais que sejam sensíveis ao desmatamento.

Gimenes & Anjos (2013) analisaram vários estudos que abordaram os efeitos da fragmentação florestal sobre a comunidade de aves e fizeram uma síntese dos principais padrões de resposta da avifauna ao desmatamento. Entre os padrões encontrados estão a extinção de falcões, de aves frugívoras e de grupos mistos de forrageamento. De maneira semelhante, Sick (1997) afirma que entre as aves mais ameaçadas de extinção por consequência do desmatamento estão os gaviões e as frugívoras de maior porte, como espécies das famílias Psittacidae e Ramphastidae.

Por meio das observações realizadas foi verificada a ocorrência de cinco espécies de falcões, entre elas *Micrastur semitorquatus* que segundo Menq (2015) é uma espécie que habita o interior de florestas. Quanto aos gaviões, foram encontradas seis espécies, entre elas *Leptodon cayanensis* (Figura 3) que de acordo com Sick (1997), é uma espécie florestal.

Em relação à ocorrência de aves frugívoras na área de estudo, um fator determinante é a disponibilidade de alimento. Para tanto, deve-se ressaltar que na RPPN Moreira Sales está presente em grande quantidade o palmito *Euterpe edulis* Mart. (Arecaceae), que de acordo com Frisch & Frisch (2005) possui frutos extremamente atrativos para a avifauna.

Reis (2000) realizou um estudo sobre a dispersão de sementes de *E. edulis* e constatou que as aves das famílias Psittacidae e Ramphastidae alimentam-se de seus frutos, acabando por dispersá-los. Os representantes dessas famílias encontrados na RPPN Fazenda Moreira Sales são *Pionus maximiliani*, *Psittacara leucophthalmus* (Figura 4), *Pteroglossus castanotis* (Figura 5) e *Selenidera maculirostris*.

Foi verificado também no estudo de Reis (2000) que as aves das famílias Cracidae e Turdidae alimentam-se dos frutos de *E. edulis*. Os representantes dessas famílias encontrados na RPPN Fazenda Moreira Sales são *Penelope superciliaris*, *Turdus albicollis*, *Turdus amaurochalinus*, *Turdus leucomelas* e *Turdus rufiventris*.

Além destas espécies de aves frugívoras, foi verificada também a ocorrência de cinco espécies da família Fringilidae, uma pertencente ao gênero *Chlorophonia* e quatro pertencentes ao gênero *Euphonia*, as quais possuem adaptações morfológicas para o consumo de frutos e pequenas bagas. Entre elas destaca-se *Euphonia pectoralis* (Figura 6), a qual é uma espécie que habita o interior escuro de florestas e desaparece por causa do desmatamento (Sigrist 2013).

Quanto aos grupos mistos de forrageamento, foi observado, em março de 2015, um bando misto composto pelas espécies *Dacnis cayana* (Figura 7), *Hemithraupis guira*, *Tersina viridis* e *Trichothraupis melanops* (Figura 8), alimentando-se dos frutos de *Trema micrantha* (L.) Blume (Cannabaceae) (L.F.S., obs. pess.).

Portanto, levando em consideração os fatores mencionados anteriormente, é possível afirmar que a RPPN Fazenda Moreira Sales apresenta boa qualidade ambiental e é capaz de conservar a biodiversidade local. No entanto, isso não significa que as populações locais não estejam sujeitas a ameaças.



Figura 4. Periquitão (*Psittacara leucophthalmus*) na RPPN Fazenda Moreira Sales. Foto: Luís Fernando Stencil.

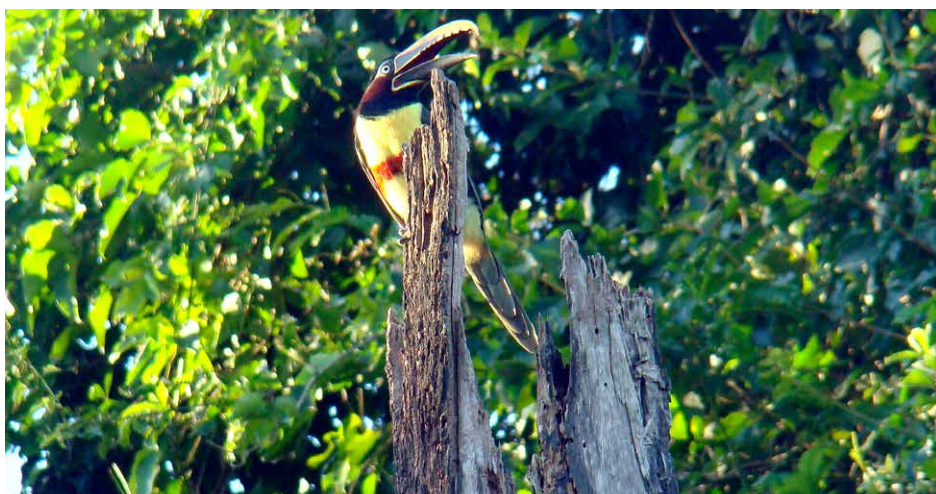


Figura 5. Araçari-castanho (*Pteroglossus castanotis*) na RPPN Fazenda Moreira Sales. Foto: Luís Fernando Stencil.



Figura 6. Ferro-velho (*Euphonia pectoralis*) na RPPN Fazenda Moreira Sales. Foto: Luís Fernando Stencil.

Quanto ao estado de conservação das espécies encontradas, de acordo com IUCN (2016), todas elas, com exceção apenas de *Euphonia chalybea*, estão inseridas na categoria LC (Pouco Preocupante), o que significa que suas populações são consideradas abundantes. Já *E. chalybea* está inserida na categoria NT (Quase Ameaçada), ou seja, apesar de não estar ameaçada, é provável que venha a estar em um futuro próximo. Apesar de nenhuma das espécies estar ameaçada de extinção, deve-se



Figura 7. Sai-azul (*Dacnis cayana*) na RPPN Fazenda Moreira Sales. Foto: Luís Fernando Stencel.



Figura 8. Tiê-de-topete (*Trichothraupis melanops*) na RPPN Fazenda Moreira Sales. Foto: Luís Fernando Stencel.

considerar que alguns fatores podem ocasionar riscos às suas populações locais.

Tendo em vista que a RPPN Fazenda Moreira Sales está situada a poucos quilômetros da zona urbana do município de Moreira Sales, e também que há estradas rurais que a permeiam, o acesso ao local por pessoas que praticam a caça e a captura de animais silvestres é extremamente facilitado.

A caça de aves visa especialmente as espécies ditas cinegéticas, as quais são abatidas para a utilização de sua carne como recurso alimentar. Entre as aves que sofrem pressão de caça encontram-se as das famílias Columbidae e Tinamidae (Loss *et al.* 2014). Na RPPN Fazenda Moreira Sales essas famílias são representadas por *Columbina talpacoti*, *Leptotila verreauxi*, *Patagioenas picazuro*, *Zenaida auriculata* e *Crypturellus tataupa*.

Já a captura de aves visa, principalmente, o abastecimento do comércio ilegal de aves de gaiola. Felker *et al.* (2013) analisaram as apreensões de aves realizadas pelo Escritório Regional do Ibama de Santa Maria – RS nos anos de 2006, 2007 e 2008 e constataram que entre as espécies de aves mais capturadas estão *Saltator similis*, *Sicallis flaveola* e *Sporophila caerulescens*, todas elas ocorrentes na RPPN Fazenda Moreira Sales.

Outro fator que coloca em risco a avifauna local é aplicação de agrotóxicos nas áreas de lavoura nos arredores da RPPN Fazenda Moreira Sales. Levando-se em consideração que na Fazenda Mo-

reira Sales as áreas de pastagem vêm sendo gradativamente substituídas por áreas de agricultura extensiva, o risco passa a ser cada vez maior.

Ao serem aplicados, os agrotóxicos ficam aderidos às plantas, que servem de alimento para insetos, roedores e aves granívoras. Estes animais são então intoxicados e por sua vez servem como alimento para aves de rapina, como falcões e gaviões, que acabam por acumular em seus organismos as substâncias tóxicas anteriormente contidas em suas presas. O acúmulo de grandes quantidades de agrotóxicos no organismo de uma ave pode ocasionar a sua morte (Menq 2011).

Portanto, ainda que a RPPN Fazenda Moreira Sales apresente boas condições ambientais, é necessário que sejam observados os fatores externos que podem ocasionar riscos, não somente às aves, mas a toda a fauna e também à flora, para que seja garantida a plena conservação da natureza no local.

Conclusão

Por meio da análise dos resultados obtidos através do levantamento ornitológico da RPPN Fazenda Moreira Sales, levando-se em consideração as respostas de determinados grupos de aves ao desmatamento, concluiu-se que a RPPN Fazenda Moreira Sales cumpre bem o seu objetivo de preservar a biodiversidade. Contudo, as populações de aves ocorrentes no local podem ainda estar sujeitas a ameaças externas, as

quais devem ser monitoradas.

Por fim, ressaltamos que devem ser realizados estudos complementares a este, para que sejam aprofundados os conhecimentos sobre a avifauna da RPPN Fazenda Moreira Sales e incrementados os esforços a favor de sua preservação.

Agradecimentos

Agradecemos especialmente ao amigo Luiz Carlos Silva, por todo o conhecimento compartilhado conosco, sem o qual este trabalho não teria alcançado resultados tão satisfatórios. À equipe da Fazenda Moreira Sales, agradecemos pela receptividade e pela oportunidade a nós concedida de estudar a avifauna da RPPN Fazenda Moreira Sales. Também aos companheiros Edemilson Luiz Siqueira, Paulo César Gonçalves, Pedro Ivo Nesso Calado e Jhonny Barbieri, agradecemos pela disponibilidade em auxiliar no desenvolvimento deste trabalho.

Referências bibliográficas

- Andrade, M.A. (1993) A Utilidade e Importância das Aves. **Atual. Ornitol.** Disponível em: <http://www.ao.com.br/ao54_12.htm>. Acesso em: 01 de julho de 2016.
- Brasil (2000) **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza.** Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000.
- Develey, P.F. (2009) Métodos para estudos com aves, p. 153-168. In: Cullen Jr, L., R. Rudran & C. Valladares-Padua (eds.). **Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**, 2ª edição. Curitiba: Editora UFPR.

- Embrapa (2015) **Mapa de Solos do Estado do Paraná**. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yqcqmvvn2>>. Acesso em: 03 de maio de 2015.
- Felker, R.M., A.C. Dörr, A.P. Rovveder, E.M. Piazza & G. Dick, G. (2013) Levantamento parcial da avifauna apreendida pelo Escritório Regional do IBAMA de Santa Maria/RS. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental** 11(11): 2506-2510.
- Frisch, J.D. & C.D. Frisch (2005) **Aves Brasileiras e Plantas que as Atraem**, 3ª edição. São Paulo: Dalgas Ecoltec – Ecologia Técnica Ltda.
- Giannes, M.R. & L. Anjos (2003) Efeitos da fragmentação florestal sobre a comunidade de aves. **Acta Scientiarum** 25(2): 391-402.
- Gubert Filho, F.A. (2010) O desflorestamento do Paraná em um século, p. 15-25. In: Sonda, C. & S.C. Trauczynski (eds.). **Reforma Agrária e Meio Ambiente: Teoria e Prática no Estado do Paraná**. Curitiba: ITCG.
- Iapar (2015) **Cartas Climáticas do Paraná**. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yd6zvw4b>>. Acesso em: 06 de maio de 2015.
- IUCN (2016) **Red List of Threatened Species**. International Union for Conservation of Nature and Natural Resources. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org/>>. Acesso em: 27 de maio de 2016.
- Loss, A.T.G., E.M. Costa Neto & F.M. Flores (2014) Aves silvestres utilizadas como recurso trófico pelos moradores do povoado de Pedra Branca, Santa Teresinha, Bahia, Brasil. **Gaia Scientia**. Edição Especial Populações Tradicionais: 1-14.
- Menq, W. (2011) Biomagnificação nas aves de rapina. **Aves de Rapina Brasil**. Disponível em: <<https://tinyurl.com/4tkogq5>>. Acesso em: 10 de junho de 2016.
- Menq, W. (2015) Falcão-relógio. **Aves de Rapina Brasil**. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ya879a7w>>. Acesso em: 07 de junho de 2016.
- Piacentini, V.Q., A. Aleixo, C.E. Agne, G.N. Mauricio, J.F. Pacheco, G.A. Bravo, G.R.R. Brito, L.N. Naka, F. Olmos, S. Posso, L.F. Silveira, G.S. Betini, E. Carrano, I. Franz, A.C. Lees, L.M. Lima, D. Pioli, F. Schunck, F.R. Amaral, G.A. Bencke, M. Cohn-Haft, L.F.A. Figueiredo, F.C. Straube & E. Cesari (2015) Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Rev. Bras. Ornitol.** 23(2): 91-298.
- Reis, A. (2000) **Dispersão de sementes do palmitero (*Euterpe edulis Martius* – *Palmae*) em uma floresta ombrófila densa montana da encosta atlântica em Blumenau/SC**. Tese de Doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.
- Roderjan, C.V., F. Galvão, Y.S. Kuniyoshi & G.G. Hatschbach (2002) As Unidades Fitogeográficas do Estado do Paraná, Brasil. **Ciência & Ambiente** 24(1): 78-118.
- Santos, P.T.S. (2014) **Avifauna de uma paisagem antropogenicamente modificada do sul do Brasil**. Dissertação de Mestrado. Maringá: Universidade Estadual de Maringá.
- Scherer-Neto, P., F.C. Straube, E. Carrano, Eduardo & A. Urben-Filho (2011) **Lista das aves do Paraná**, 1ª edição. Curitiba: Hori Consultoria Ambiental.
- Sick, H. (1997) **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Sigrist, T. (2013) **Guia de Campo Aves Brasilis - Avifauna Brasileira**. São Paulo: Avis Brasilis.
- Willis, E.O. (1979) The Composition of Avian Communities in Remanescent Woodlots in Southern Brazil. **Pap. Avulsos Zool.** 33(1): 1-25.

¹ Rua Ângelo Impossetto 380. Centro. CEP 86920-000.

Kaloré, PR, Brasil. *E-mail*: lfstencil@gmail.com

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus Campo Mourão*. Via Rosalina Maria do Santos 1233. CEP 87301-899. Caixa Postal 271. Campo Mourão, PR, Brasil.

Tabela 1. Lista de espécies de aves ocorrentes na RPPN Fazenda Moreira Sales, em Goioerê e Moreira Sales, Paraná, Brasil.

Ordem/Família	Nome científico	Nome em português
Tinamiformes		
Tinamidae	<i>Crypturellus tataupa</i>	inambu-chintã
Anseriformes		
	<i>Dendrocygna autumnalis</i>	marreca-cabocla
Anatidae	<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato
	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	ananaí
Galliformes		
Cracidae	<i>Penelope superciliaris</i>	jacupemba
Pelecaniformes		
Ardeidae	<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira
Cathartiformes		
Cathartidae	<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha
	<i>Coragyps atratus</i>	urubu
Accipitriformes		
	<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-gato
	<i>Harpagus diodon</i>	gavião-bombachinha
Accipitridae	<i>Ictinia plumbea</i>	sovi
	<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó
	<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco
	<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta
Gruiformes		
Rallidae	<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato
Charadriiformes		
Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero
Jacaniidae	<i>Jacana jacana</i>	jaçanã
Columbiformes		
	<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha
Columbidae	<i>Patagioenas picazuro</i>	asa-branca
	<i>Zenaida auriculata</i>	avoante
	<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu

Cuculiformes

Cuculidae	<i>Piaya cayana</i> <i>Crotophaga ani</i> <i>Guira guira</i> <i>Dromococcyx pavoninus</i>	alma-de-gato anu-preto anu-branco peixe-frito-pavonino
-----------	--	---

Caprimulgiformes

Caprimulgidae	<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau
---------------	-------------------------------	---------

Apodiformes

Trochilidae	<i>Phaethornis pretrei</i> <i>Eupetomena macroura</i> <i>Amazilia versicolor</i>	rabo-branco-acanelado beija-flor-tesoura beija-flor-de-banda-branca
-------------	--	---

Trogoniformes

Trogonidae	<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado
------------	-------------------------	-----------------

Coraciiformes

Momotidae	<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	jujuva
-----------	-----------------------------------	--------

Piciformes

Ramphastidae	<i>Selenidera maculirostris</i> <i>Pteroglossus castanotis</i> <i>Melanerpes flavifrons</i> <i>Veniliornis spilogaster</i>	araçari-poca araçari-castanho benedito-de-testa-amarela picapauzinho-verde-carijó
Picidae	<i>Colaptes campestris</i> <i>Celeus flavescens</i> <i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-do-campo pica-pau-de-cabeça-amarela pica-pau-de-banda-branca

Falconiformes

Falconidae	<i>Caracara plancus</i> <i>Micrastur semitorquatus</i> <i>Falco sparverius</i> <i>Falco femoralis</i> <i>Milvago chimachima</i>	carcará falcão-relógio quiriquiri falcão-de-coleira carrapateiro
------------	---	--

Psittaciformes

Psittacidae	<i>Pionus maximiliani</i> <i>Psittacara leucophthalmus</i>	maitaca periquitão
-------------	---	-----------------------

Passeriformes

Thamnophilidae	<i>Dysithamnus mentalis</i> <i>Herpsilochmus rufimarginatus</i> <i>Thamnophilus doliatus</i> <i>Thamnophilus caerulescens</i> <i>Hypodaleus guttatus</i> <i>Mackenziaena severa</i> <i>Pyriglena leucoptera</i>	choquinha-lisa chorozinho-de-asa-vermelha choca-barrada choca-da-mata chocão-carijó borralhara papa-taoca-do-sul chupa-dente
Conopophagidae	<i>Conopophaga lineata</i>	arapaçu-grande
Dendrocolaptidae	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	bico-virado-carijó
Xenopidae	<i>Xenops rutilans</i> <i>Furnarius rufus</i> <i>Automolus leucophthalmus</i>	joão-de-barro barraqueiro-de-olho-branco pi-puí
Furnariidae	<i>Synallaxis cinerascens</i> <i>Synallaxis frontalis</i> <i>Synallaxis spixi</i> <i>Cranioleuca obsoleta</i>	petrim joão-teneném arredio-oliváceo
Pipridae	<i>Pipra fasciicauda</i> <i>Chiroxiphia caudata</i>	uirapuru-laranja tangará
Tityridae	<i>Tityra inquisitor</i> <i>Pachyramphus castaneus</i> <i>Leptopogon amaurocephalus</i> <i>Corythopsis delalandi</i> <i>Phylloscartes ventralis</i>	anambé-branco-de-bochecha-parda caneleiro cabeçudo estalador borboletinha-do-mato
Rhynchocyclidae	<i>Todirostrum cinereum</i> <i>Poecilatriccus plumbeiceps</i> <i>Myiornis auricularis</i> <i>Hemitriccus diops</i>	ferreirinho-relógio tororó miudinho olho-falso

	<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha
	<i>Myiopagis viridicata</i>	guaracava-de-crista-alaranjada
	<i>Capsiempis flaveola</i>	marianinha-amarela
	<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira
	<i>Sirystes sibilator</i>	gritador
	<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi
	<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-virajado
	<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei
Tyrannidae	<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho
	<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri
	<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha
	<i>Empidonomus varius</i>	peitica
	<i>Colonia colonus</i>	viuvinha
	<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe
	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu
	<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado
	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari
Vireonidae	<i>Vireo chivi</i>	juruviara
Corvidae	<i>Cyanocorax chrysops</i>	gralha-piçaça
Hirundinidae	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora
	<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo
Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra
	<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-branco
	<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira
Turdidae	<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca
	<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira
Motacillidae	<i>Anthus lutescens</i>	caminheiro-zumbidor
	<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico
Passerellidae	<i>Arremon flavirostris</i>	tico-tico-de-bico-amarelo
	<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula
Parulidae	<i>Myiothlypis flaveola</i>	canário-do-mato
	<i>Cacicus haemorrhous</i>	guaxe
Icteridae	<i>Icterus pyrrhopterus</i>	encontro
	<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva
	<i>Cissopis leverianus</i>	tietinga
	<i>Tangara sayaca</i>	sanhaço-cinzento
	<i>Nemosia pileata</i>	saíra-de-chapéu-preto
	<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho
	<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra
	<i>Hemithraupis guira</i>	saíra-de-papo-preto
Thraupidae	<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu
	<i>Trichothraupis melanops</i>	tiê-de-topete
	<i>Coryphospingus cucullatus</i>	tico-tico-rei
	<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto
	<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha
	<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul
	<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho
	<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro
Cardinalidae	<i>Habia rubica</i>	tiê-de-bando
	<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim
	<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo
Fringillidae	<i>Euphonia chalybea</i>	cais-cais
	<i>Euphonia pectoralis</i>	ferro-velho
	<i>Chlorophonia cyanea</i>	gaturamo-bandeira